

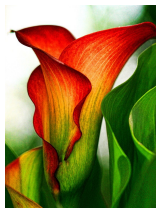
**EUCARISTIAS** De 16 a 22 de outubro de 2017

DIAS	HORA	LOCAL	INTENÇÕES
Segunda	19h00	Ribeira Seca	Almas do Purgatório (Manuel Laurêncio)
Terça	19h00	Ribeira Seca	Custódia Brasil e Celeste Brasil
Quarta	19h00	Ribeira Seca	Rosa Matias e Regina Baltazar
Quinta	18h00	Calheta	Domingos Alves Regalo (7º Dia)
			Maria de São Pedro S. Lopes Azevedo (7º Dia)
	19h00	Manadas	
Sexta	19h00	Ribeira Seca	António Caetano, esposa, filhos e Almas do Purgatório
<b>Sábado</b>	<b>17h00</b>	<b>Ribeira Nabo - Manadas</b>	
	<b>18h00</b>	<b>Velas - Biscoitos</b>	
	<b>19h00</b>	<b>Santo António</b>	
<b>Domingo</b>	<b>10h00</b>	<b>Norte Grande</b>	
	<b>10h30</b>	<b>Beira</b>	
	<b>11h00</b>	<b>Norte Pequeno</b>	
	<b>11h30</b>	<b>Velas</b>	
	<b>12h00</b>	<b>Calheta</b>	
	<b>12h30</b>	<b>Urzelina</b>	
	<b>13h00</b>	<b>Ribeira Seca</b>	

**PENSAMENTO DA SEMANA**

Um anjo nunca se faz conhecer, nós só sabemos que ele esteve connosco quando ele parte. Porque deixa-nos na vida um perfume, deixa-nos na vida um desassossego.

Erri de Luca, *in Em nome da mãe*

**ZONA PASTORAL CENTRO**

Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Stº António - Urzelina - Velas

**Pe. Manuel Santos** Teles. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

**Pe. António Azevedo** Telef. 295414152 Telm. 918996189

**Pe. Alexandre Medeiros** Telef. 295416671 Telm. 926650057 e-mail: padrecorvo@gmail.com

**Pe. Ruben Pacheco** Telm. 911125466 e-mail: perubenspacheco@gmail.com

# Carta Familiar

**BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XVIII SERIE II Nº 819 15.10.2017**

**TARDE TE AMEI...**

Tarde Te amei, ó Beleza tão antiga e tão nova...

Tarde Te amei!

Trinta anos estive longe de Deus. Mas, durante esse tempo, algo se movia dentro do meu coração...

Eu era inquieto, alguém que buscava a felicidade, buscava algo que não achava... Mas Tu Te compadeceste de mim e tudo mudou, porque Tu me deixaste conhecer-Te.

Entrei no meu íntimo sob a Tua Guia e consegui, porque Tu Te fizeste meu auxílio.

Tu estavas dentro de mim e eu fora... “Os homens saem para fazer passeios, a fim de admirar o alto dos montes, o ruído incessante dos mares, o belo e ininterrupto curso dos rios, os majestosos movimentos dos astros. E, no entanto, passam ao largo de si mesmos. Não se arriscam na aventura de um passeio interior”.

Durante os anos de minha juventude, pus o meu coração em coisas exteriores que só me faziam afastar cada vez mais d’Aquele a Quem o meu coração, sem saber, desejava...

Eis que estavas dentro e eu fora!

Seguravam-me longe de Ti as coisas que não existiriam senão em Ti.

Estavas comigo e eu não estava Contigo...

Mas Tu chamaste-me, clamaste por mim e o Teu grito rompeu a minha surdez...

“Fizeste-me entrar em mim mesmo...

Eu tinha-me escondido, para não olhar para dentro de mim. Mas Tu arrancaste-me do meu esconderijo e puseste-me diante de mim mesmo, a fim de que eu visse o indigno que era, o quão deformado, manchado e sujo eu estava”.

Exalaste Teu Perfume e respirei.

Agora suspiro por Ti, anseio por Ti!

Deus... de Quem separar-se é morrer, de Quem aproximar-se é ressuscitar, com Quem habitar é viver.

Deus... de Quem fugir é cair, a Quem voltar é levantar-se, em Quem apoiar-se é estar seguro.

Deus... a Quem esquecer é morrer, a Quem buscar é renascer, a Quem conhecer é possuir.

Foi assim que descobri Deus e me dei conta de que, no fundo, era a Ele, mesmo sem saber, a Quem buscava ardentemente o meu coração.

Provei-Te, e agora tenho fome e sede de Ti.

Tocaste-me, e agora ardo por Tua Paz. “Deus começa a habitar em ti quando tu comesças a amá-Lo”.

Tarde te amei! Tarde Te amei, ó Beleza tão antiga e tão nova!

Tarde demais eu Te amei!

Santo Agostinho, *Confissões* 10, 27-29.

## XXVIII DOMINGO DO TEMPO COMUM

**O banquete do Reino**

Jesus Cristo, com frequência, compara o Reino dos Céus a um banquete. A este propósito recorro a uma metáfora oriental já muito divulgada:

Um certo homem faleceu e antes de entrar no céu quis dar uma espreitadela pelo inferno. Reparou que numa sala havia uma mesa e ao centro um prato de arroz com colheres enormes, de um metro de comprimento. Nisto chegaram os convivas. Cada um tentava comer com aquelas colheres gigantes mas era impossível e toda a gente passava fome.

Ao entrar no paraíso viu, para seu espanto, uma mesa igual, o mesmo prato de arroz e as mesmas colheres enormes.

– Mas como é possível comer aqui no céu?

– Espera e já verás que isto não é inferno nenhum, respondeu-lhe um anjo.

Aproximaram-se os santos do Paraíso, sentando-se pegaram nas colheres, e cada um dava de comer àquele que estava no outro lado da mesa.

– Eis a diferença. No inferno cada um pensa em si e todos passam fome. No paraíso todos servem os outros numa refeição fraterna e há alegria e paz. A mesa é igual, as pessoas é que são diferentes.

Já que o Reino dos Céus é um grande banquete, treinemos aqui na terra a partilhar, servindo e pensando nos outros para não haver surpresas para ninguém na eternidade.

Pe. José David Quintal Vieira, scj

**MEDITAR****Não voltes atrás**

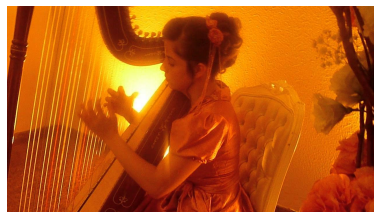
Se os portais do meu coração  
Estiverem sempre fechados,  
Rebenta-os e entra na minha alma,  
Senhor, não voltes para trás.

Se um dia destes as cordas da minha harpa  
Não ressoarem com o Teu nome,  
Na Tua espera digna de piedade,  
Senhor, não voltes para trás.

Se quando me chamares  
A sonolência do meu sono não passar,

Senhor, não voltes para trás.

Se um dia destes no Teu trono  
Eu colocar alguém sem pensamentos,  
Meu eterno Rei,  
Não voltes para trás!



Tradução de José Agostinho Baptista *in Rabindranath Tagore*, Poesia,

**CONTO (668)****NO MEIO DO FOGO**

Era uma vez uma família que vivia feliz num bairro da cidade. Mas, uma noite, aconteceu a tragédia: um pavoroso incêndio rebentou na cozinha.

Enquanto as chamas alastravam a toda a casa, pais e filhos corriam para a rua. Abraçaram-se e olharam, impotentes, para a casa envolta em fogo e fumo.

Naquele momento deram-se conta que faltava o filho mais pequeno, um menino de cinco anos. No momento de sair, tinha voltado para trás, assustado pelas labaredas de fogo. O que fazer? Pai e mãe olharam-se desesperados.

Mas eis que, lá do alto, se abriu uma janela e a criança debruçou-se gritando:

- Pai! Pai!

O pai correu e gritou:

- Salta! Atira-te cá para baixo! Eu amparo-te!

A criança só via diante de si fogo e fumo. Às palavras amigas do pai respondeu:

- Mas, pai, eu não te vejo!

Gritou o pai:

- Vejo-te eu e basta. Salta sem medo!

A criança saltou e encontrou-se sã e salva nos braços robustos do pai.

**INFORMAÇÕES****ADORAÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO**

**Manadas** - quinta-feira, 19 de outubro, das 17 às 18 horas, seguindo-se a celebração da Eucaristia.

**Ribeira Seca** - sexta-feira, 20 de outubro, das 18 às 19 horas, seguindo-se a celebração da Eucaristia.

**MISSA NO SANTUÁRIO DA CALDEIRA**

No próximo domingo, 22 de outubro, às 16 horas.

**VENDE-SE CASA**

Vende-se casa com quinta, palheiro e azenha, na freguesia da Ribeira Seca. Contactar através do nº 918551795

**CENTENÁRIO DAS APARIÇÕES DE FÁTIMA**

O Papa Francisco assinalou o encerramento do Centenário das Aparições, em Fátima, com uma mensagem transmitida aos peregrinos reunidos na Cova da Iria.

“Deixo-vos um conselho: nunca deixeis o Rosário, nunca deixeis o Rosário, rezai o Rosário como Ela pediu”, disse, concedendo a bênção, após ter mostrado o terço que transportava no seu bolso.

“Nunca vos afasteis da mãe: como um menino está ao lado da sua mãe e se sente seguro, assim, junto da Virgem, nos sentimos muito seguros, ela é a nossa garantia”, pediu o Papa.

“Ainda tenho no coração as memórias desta viagem, as bênções que a Virgem Maria quis dar-me e quis dar à Igreja nesse dia”, realçou.

“Nunca tenham medo, Deus é melhor do que todas nossas misérias, ele gosta muito de nós, ide em frente”

O Papa já tinha recorrido esta manhã à rede social Twitter para assinalar a data: “No Centenário das Aparições de Nossa Senhora de Fátima, agradecemos a Deus pelas inúmeras bênções concedidas sob sua proteção”.